



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Solenidade da Epifania do Senhor
6 de Janeiro de 2006

Queridos irmãos
e irmãs

Hoje celebramos a Epifania do Senhor, ou seja, a sua manifestação aos povos, representados pelos Magos, misteriosas personagens vindas do Oriente, de quem fala o Evangelho de São Mateus (cf. *Mt 2, 1-12*). A adoração de Jesus por parte dos Magos foi imediatamente reconhecida como cumprimento das Escrituras proféticas. "À tua luz caminharão os povos lê-se no livro de Isaías e os reis andarão ao brilho do teu esplendor... trazendo ouro e incenso, e anunciando os louvores de Javé" (*Is 60, 3.6*). A luz de Cristo, como que encerrada na gruta de Belém, hoje difunde-se em todo o seu alcance universal. Dirijo o meu pensamento de modo particular aos amados irmãos e irmãs das Igrejas Orientais que, seguindo o Calendário Juliano, amanhã celebrarão o santo Natal: formulo-lhes os mais cordiais bons votos de paz e de bem no Senhor.

No dia de hoje voltamos a pensar espontaneamente na *Jornada Mundial da Juventude*. No passado mês de Agosto muitos de vós estavam ali presentes ela reuniu em Colónia mais de um milhão de jovens, que tinham como lema as palavras dos Magos, referidas a Jesus: "Viemos adorá-lo" (*Mt 2, 2*). Quantas vezes pudemos ouvi-las e repeti-las! Agora não podemos escutá-las, sem voltar espiritualmente àquele memorável acontecimento, que representou uma autêntica "epifania".

Com efeito, a peregrinação dos jovens, na sua dimensão mais profunda, pode ser vista como um itinerário orientado pela luz de uma "estrela", a estrela da fé. E hoje apraz-me tornar extensiva a toda a Igreja a mensagem que então propus aos jovens reunidos nas margens do Reno: "Abri de par em par o vosso coração a Deus disse-lhes e hoje repito a todos deixai-vos surpreender por Cristo! Abri as portas da vossa liberdade ao seu amor misericordioso! Exponde as vossas alegrias

e as vossas tristezas a Cristo, deixando que Ele ilumine com a sua luz a vossa mente e alcance com a sua graça o vosso coração" (*Discurso de 18 de Agosto de 2005*).

Gostaria que em toda a Igreja se respirasse, como em Colónia, a atmosfera da "epifania" e do autêntico compromisso missionário, suscitado pela manifestação de Cristo, luz do mundo, enviado por Deus Pai para reconciliar e unificar a humanidade com a força do amor. Neste espírito, rezemos com fervor pela plena unidade de todos os cristãos, a fim de que o seu testemunho se torne fermento de comunhão para o mundo inteiro. Invoquemos para isto a intercessão de Maria Santíssima, Mãe de Cristo e Mãe da Igreja.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana